

■ Professor fala

Um grupo de educadores e lideranças comunitárias lançou esta semana um manifesto apoiando a candidatura do professor **Libério Pimentel** a deputado distrital pelo PSDB. O manifesto afirma que em suas duas gestões no Sindicato dos Professores, de 1980 a 1986, a categoria obteve as suas maiores conquistas trabalhistas, entre as quais estão a estabilidade no emprego, o direito de eleger os diretores das escolas e a readmissão dos professores demitidos nas greves daquele período.

■ Pesque-festa

As candidatas do PT **Lúcia Carvalho**, a deputada distrital, e **Maninha**, a deputada federal, promovem hoje, a partir das 21h, no salão do Pesque-Parque, no Parque da Cidade, a festa "Brilha Saúde e Educação". Os convites podem ser adquiridos no comitê de Lúcia Carvalho, no Setor Bancário Sul, edifício Seguradoras, 3º andar, sala 301, ou no comitê da candidata Maninha, ao preço de Cr\$ 300,00. A exemplo de outros eventos petistas, a festa promete muita alegria regada a música e bebida.

■ Voto rural

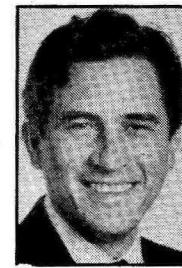
O candidato a deputado distrital pelo PMN, **Benoni Beltrão**, intensificou seus últimos dias de campanha na realização de frequentes corpo-a-corpo pelos núcleos rurais de Sobradinho. Além de orientar a população rural sobre o preenchimento da Cédula Eleitoral e esclarecer a verdadeira função dos componentes da futura Câmara Legislativa, Benoni está levando sua proposta de lutar para energizar toda a área rural do DF, apoiar e estimular as iniciativas dos médios, pequenos e micros produtores, medidas fundamentais para reverter o êxodo rural, segundo o candidato.

■ Lucro dividido

A participação nos lucros das empresas é uma das reivindicações históricas da classe trabalhadora. Segundo **Pedro Celso**, candidato a deputado distrital pelo Partido dos Trabalhadores, a futura Câmara Legislativa terá que discutir o assunto no processo de elaboração da Lei Orgânica. Pedro Celso disse que já está a elaborar um projeto que estipula a divisão de dez por cento da arrecadação bruta mensal de cada empresa entre seus empregados. Ele afirmou que algumas categorias já lutam por este direito e citou, como exemplo, os rodoviários, que estão em campanha salarial de emergência.

■ Locação imoral

O candidato a deputado distrital pelo PSB, **Lino**, acha a locação de mão-de-obra "imoral". Segundo ele, "esses trabalhadores ganham em média apenas 20 por cento do valor cobrado pelas empresas intermediárias para locá-los, principalmente a órgãos públicos". Lino defende a criação de cooperativas de trabalho e contratação direta desses profissionais. "As cooperativas fariam contratos diretamente com os interessados, os trabalhadores ganhariam mais e teriam melhores condições de vida e emprego", esclarece.



■ Homem da cultura

Jorge Vinhas, candidato a deputado distrital pelo PT, acha que é o homem certo para a cultura na Câmara Legislativa. Se é ou não, o leitor pode julgar pelo texto enviado por ele: "Argumentando ser o Conselho de Cultura do DF, fruto da obstinação e da mobilização da classe artística e cultural do DF, acredita ser ele representativo de um setor da sociedade brasiliense com amplas possibilidades de fazer repercutir sua atuação sobre o conjunto da população".

■ Mais cartórios

Depois de liderar a luta (vitoriosa) pela abertura dos cartórios do DF entre 9h e 17h, o candidato a deputado distrital **Lacerda Neto** (PDT), que é presidente licenciado da OAB, inicia agora uma outra batalha. Na Câmara Legislativa, ele tentará a abertura de novos cartórios, principalmente os de registro de imóveis e protestos de títulos. A medida, segundo Lacerda Neto, beneficiaria a população, que teria um melhor atendimento com a redução das filas.

■ Abrindo espaços

Magela, candidato a deputado distrital pelo PT, tem um objetivo: priorizar a difusão da cultura nas cidades-satélites. Como? Ele diz: "Abrindo escolas-parque que possuam pelo menos um auditório, infra-estrutura e espaços apropriados às artes".

■ Mais transporte

Luiz Geraldo, candidato a deputado distrital pela Frente Comunitária (PDS), vai defender na Câmara Legislativa a colocação de novas empresas de ônibus no mercado de Brasília, para pôr fim ao monopólio que vem tornando o transporte coletivo um castigo para o passageiro. Na Educação, Luiz Geraldo vai cobrar um tratamento igual para escolas das cidades-satélites e do Plano Piloto. Segundo ele, atualmente, os estudantes das satélites sofrem muito mais com a falta de professores e instalações. Ele pretende, também, prover a área de mais recursos materiais e humanos.

■ Prazer eleitoral

O Partido Comunista Brasileiro deixa hoje de lado a discussão política para desfrutar os prazeres fora da campanha eleitoral. Ele promove, às 21h no Clube da Imprensa, festa de encerramento da campanha de seus quatro candidatos - **Augusto Carvalho** (busca reeleger-se deputado federal), **Carlos Alberto, Arildo Dória e Trajano Jardim**, todos eles disputando cadeiras na Câmara Legislativa. Mas, para não perder o gosto da disputa eleitoral, às 15h o PCB organiza uma carreata, reunindo militantes e simpatizantes. A carreata terá início no estacionamento do Gran-Circo-Lar, percorrerá a Esplanada e os eixinhos, e se concentrará no final da tarde na sede do comitê Augusto/Carlos Alberto, na 404 Norte.

■ Volta às aulas

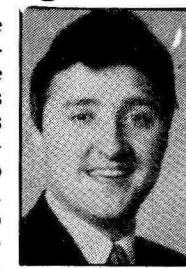
O candidato a deputado distrital pelo PT, **Professor Cafu**, pretende realizar comícios-relâmpagos, juntamente com **Marcos Terena**, na UnB, durante a realização do vestibular. Ele diz que vai ao encontro dos seus alunos e, depois, farão o mesmo em todas as demais faculdades, como a UDF, Católica, Ceub, Upis e Dom Bosco.

■ Pesquisa

As pesquisas nas escolas estão deixando animado o sociólogo **Maele Ferreira Lima**, que disputa uma vaga à Câmara Federal pelo PDT/DF. Segundo um aluno do curso Western, localizado na Asa Norte, que telefonou para o candidato para lhe dar a notícia, Maele liderou a pesquisa, com 96 votos, enquanto o segundo colocado teve 32 votos. Comparando as pesquisas deste ano com as das eleições de 1986, Maele garante que vai repetir o seu desempenho, quando teve 130 mil votos para o Senado.

■ Idéia antiga

A idéia de cercar as superquadras, e de transformá-las em condomínios fechados, é muito mais antiga do que se pensava. Há cinco anos, o então diretor geral da Polícia Civil de Brasília, o já falecido **Rogério Bernardino Gomes**, apresentou ao governador José Aparecido o seu Projeto de Implantação de Condomínio Fechado no DF. Justamente o que preconiza o Projeto Viva Melhor, do candidato a deputado distrital pelo PLH, **Eraldo Alves** (foto). Ele é o finado chefe de polícia jamais conhecido, e o "Homem da Cercado", como Eraldo é conhecido, está rindo à toa. Afinal, foi acusado de impor uma idéia, quando até o GDF já pensou realizá-la.



■ Mudança total

O candidato a deputado federal **Reinaldo Lionço**, do PDT, lembrou ontem a famílias e membros de entidades do Gama que o próximo Congresso será uma segunda Assembleia Nacional Constituinte e que, por isto, é fundamental o voto em 3 de outubro. "O artigo das Disposições Transitórias que prevê a reforma da Constituição em 1993", disse Lionço, "tornou estas eleições as mais importantes dos últimos tempos. É possível mudar tudo na Constituição e fazer avançar ainda mais os direitos sociais".

■ Economistas

Paulo Timm, candidato a deputado distrital pelo PSDB, informa: "A base de apoio a minha campanha é formada pelos economistas brasilienses, com quem lido há mais de 20 anos". Timm informa que os economistas o escolheram porque querem um técnico responsável, de posições claras e competente na Câmara Legislativa. E arranca: "Esta base eleitoral é criteriosa, pouco sensível a apelações eleitoreiras tão comuns em outras campanhas".

■ Defesa do povo

Alencar Furtado, candidato a deputado federal pelo PSB, foi deputado estadual por três vezes e federal de 1970 a 1977, quando foi cassado e teve seus direitos políticos suspensos, por denunciar atentados aos direitos humanos. **Julinho do Samba**, candidato a deputado distrital, diz que defenderá melhores transportes para o DF, lutará em defesa da criança e dos artistas.

■ Hospital volante

Criar hospitais volantes para favorecer as populações de baixa renda. Esta é uma das propostas de **Norair Mendes**, candidato do PDS a deputado distrital. Ele já apresentou a proposta ao grupo de trabalho de Joaquim Roriz e teve boa aceitação. Segundo Norair, "as casas de saúde itinerantes vão prevenir uma série de doenças que acarretam em muitos gastos para o governo. Se cortarmos o mal pela raiz, como diz o ditado popular, poderemos salvar muitas vidas e evitar internações onerosas", garante.

■ Uma saída

O candidato a deputado distrital **Clarindo Rocha** (PFL), pela Frente Comunidade, defende a industrialização do DF como uma saída para o problema do desemprego, inclusive como forma de reduzir a dependência das finanças do estado. Segundo ele, essa industrialização, que deve atender às exigências ambientais, contudo, tem que vir acompanhada de medidas adotadas paralelamente, como a implantação de cursos técnico-profissionalizantes e por iniciativas similares de outros governos, sobretudo os do Entorno.

■ Delegacias

Procurando descentralizar os serviços de atendimento às mulheres esquecidas e injustiçadas, o candidato a Deputado Distrital **Zago** (PST), lutará pela criação de delegacias de mulheres em todas as cidades-satélites. "Isso será uma grande contribuição para acabar com a violência contra as mulheres", enfatiza o candidato.

■ Mais um shopping

Uma reivindicação antiga dos moradores do Lago Norte começou a tomar corpo, ontem. O empresário **Paulo Octávio** e a prefeita **Sylvia Seabra** apresentaram à imprensa a maquete do Shopping do Lago Norte, que será localizado numa área de 80 mil metros quadrados, bem no início daquele setor. Vai abrigar cem lojas comerciais, quatro unidades "âncoras" (lojas de área maior), 14 lojas de "fest-food", três salas de projeção — sendo uma com 150 lugares e duas com 350 lugares — e, ainda, estacionamento para mil 760 carros. A construção do Shopping será feita por um consórcio de empresas onde, além de Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários, estão também a Serisan Engenharia e o Grupo OK. Cerca de 60 milhões de dólares serão gastos com a obra que tem seu início marcado para o próximo ano.